

Construções são polêmicas

A construção das duas primeiras pontes do Lago Sul também foi marcada por reivindicações, vontades políticas, mudanças de governo e interrupções. Ainda em 1967, somente sete anos após a inauguração de Brasília, o ex-prefeito da cidade Wadjô Gomide deu início às obras da Costa e Silva, hoje chamada de "segunda ponte". Com a saída e a indicação do governador Hélio Prates da Silveira pa-

ra administrar o Distrito Federal, a ponte foi abandonada ainda em esqueleto, quando passaram a construir em 1970 a Ponte das Garças ou Presidente Médici.

Em apenas cinco anos o governo concluiu a construção da Ponte das Garças que, talvez pela rapidez, saiu com um erro grave que foi a altura inferior àquela que permitiria a passagem de barcos à vela. Por ficar numa extremidade do Lago Paranoá o problema não causou tanto impacto na população que costuma navegar em suas águas, recebendo apenas críticas dos arquitetos da época.